

A construção de projetos de vida faz parte da adolescência e é importante para a formação de uma personalidade autônoma e para o ingresso do adolescente no mundo adulto. Sabe-se que a adolescência é vivenciada de formas diferentes, considerando o contexto e a cultura dos quais o adolescente participa. Este é o caso da situação de cuidado entre irmãos na adolescência. Isto ocorre, pois, quando o cuidado dos irmãos menores é do tipo formal – o irmão mais velho é o responsável pelo cuidado dos irmãos mais novos – o adolescente cuidador pode sofrer prejuízos em diversas áreas de sua vida. Na medida em que o cuidado formal entre irmãos modifica a passagem pela adolescência do cuidador e altera seu cotidiano, é plausível pensar que esta situação também influencie a forma como o adolescente encara seu futuro e constrói seus projetos de vida. Este estudo tem como objetivo conhecer os projetos de vida de adolescentes que cuidam de seus irmãos menores formalmente. Participaram do estudo 33 adolescentes entre 14 e 16 anos, de nível socioeconômico baixo, de escolas municipais de Porto Alegre. Os instrumentos utilizados foram: (a) Questionário de Tarefas Domésticas e de Cuidado, utilizado para identificar os cuidadores formais e (b) depoimento escrito sobre projetos de vida em que o participante deveria responder como desejaria que estivesse sua vida daqui a dez anos. As respostas dos participantes à questão foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados mostraram que todos os participantes apresentaram projetos de vida. Tais projetos foram classificados em cinco categorias: (a) Bens materiais, (b) Trabalho, (c) Relacionamentos afetivos, (d) Felicidade e vida boa, e (e) Estudo. Os projetos mais citados foram os relacionados à aquisição de bens materiais e os menos citados os referentes aos estudos. Quanto à categoria bens materiais, metade das respostas referiu-se à aquisição de casa própria. Pode-se pensar que este projeto é importante para estes adolescentes, já que, em função de serem de classe social baixa, garantir moradia é uma preocupação constante. Em relação ao estudo, alguns participantes mencionaram a finalização do ensino médio e a entrada na universidade como uma possibilidade de conseguir um emprego melhor remunerado. Entretanto, em função de suas condições socioeconômicas e da exigência da manutenção de sua sobrevivência, conseguir um emprego é um projeto considerado mais urgente e prioritário. Na categoria relacionamentos afetivos, os principais projetos referiram-se a constituir família e a continuar ajudando a família de origem tanto do ponto de vista financeiro como afetivo. Dois participantes afirmaram que não pretendem mais estar cuidando dos irmãos mais novos no futuro. Quanto à categoria felicidade e vida boa, observou-se que os participantes esperam serem independentes, respeitados e reconhecidos no futuro. Além disso, desejam uma vida feliz e confortável para si e para sua família. Pode-se pensar que o fato dos participantes cuidarem de seus irmãos menores e viverem em condições socioeconômicas desfavoráveis influencia a forma como eles projetam seu futuro.